

A Verdade Sobre o Batismo Nas Águas

INTRODUÇÃO:

Todo aquele que vem a Jesus atraído pelo Espírito, quererá ser batizado. E sem dúvida, para obter a completa salvação é necessário ser batizado em Nome do Senhor Jesus Cristo para a remissão dos pecados (Atos 2:38). Jesus ordenou o batismo (Mateus 28:19) e disse: *‘Se me amais, guardareis os meus mandamentos’* (João 14:15).

Sem dúvida, antes do batismo o candidato deve ter se arrependido completamente e deve ter crido de todo o seu coração que Jesus é o Cristo, o filho de Deus (Atos 2:38; 8:37). O ato de ser submergido nas águas em Nome de Jesus não trará em si a remissão dos pecados. São requeridos o arrependimento e o batismo em Nome de Jesus. Um pecador que não tem a intenção de separar-se de sua vida de pecado, não poderá beneficiar-se com o ato do batismo.

Até que o pecador tenha se arrependido completamente e crido que Deus tenha lhe perdoado, ele não deveria submeter-se ao batismo que deve ser feito em Nome de Jesus por um ministro devidamente autorizado. E sem dúvida, a omissão de fazer isto, quando ele reúne todos estes requisitos, fará com que desobedeça ao Evangelho de Cristo e impedirá o seu crescimento espiritual.

O PROPÓSITO DO BATISMO:

O batismo é um ato de obediência a Deus por uma pessoa que crê no Evangelho do Senhor Jesus Cristo. A obediência é receber remissão dos pecados (Atos 2:38). Em resposta a uma boa consciência diante de Deus, o batismo agora também nos salva através do poder da ressurreição de Jesus Cristo (1 Pedro 3:21). O batismo é uma maneira de revestir-se de Cristo (Gálatas 3:27).

Pelo batismo um crente expressa o divórcio de sua vida pecaminosa anterior e se identifica a si mesmo como alguém que deseja viver uma nova vida para Jesus. A sua vida outrora pecaminosa é realmente sepultada com Cristo no batismo (Romanos 6:4).

A MANEIRA CORRETA DO BATISMO:

Derramamento, aspersão e imersão são modalidades ou maneiras de batizar, usadas atualmente. Efésios 4:5 diz:

“Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.” Este seria o único modo empregado por Jesus e seus discípulos.

Duas referências bíblicas nos revelam qual é esse modo. *“Batizado Jesus, saiu logo da água,...”* (Mateus 3:16).

Atos 8:38-39, com referência a Filipe batizando o eunuco diz: *“ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco. Quando saíram da água...”* **“Saiu da”** e **“Saíram da”** nos mostram claramente que o batismo é feito por imersão nas águas. Paulo ao referir-se ao batismo como sepultura em Cristo (Romanos 6:4), apóia esta posição.

Estudos feitos na palavra Grega “Baptizo”, da qual vem “batismo”, nos dão provas conclusivas de que a imersão nas águas é o modo apropriado. “Baptizo” significa: submergir, mergulhar ou sumir.

FÓRMULA BÍBLICA PARA O BATISMO:

Em Mateus 28:19, Jesus ordenou a seus onze Apóstolos que batizassem. *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;...”* Ele falou aos homens cujo entendimento estava aberto às escrituras (Lucas 24:45). Obviamente, suas palavras cativaram os ouvintes. Eles sabiam que Ele possuía as palavras de vida eterna, as quais não esqueceriam.

Ele os instruiu previamente: *“Se me amais, guardareis os meus mandamentos.”* (João 14:15). Tomé, o incrédulo, assim que viu as marcas dos cravos em suas mãos e a ferida em seu lado, fez a confissão: *“Senhor meu e Deus meu!”* (João 20:28). Os discípulos sabiam que Ele era Deus manifestado em carne; eles o amavam e não falhariam em guardar este mandamento.

No grandioso dia de Pentecostes, registrado em Atos 2, lemos pela primeira vez que eles obedeceram o mandamento de batizar. *“Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.”* (Atos 2:4). Pedro se pôs em pé com os onze e pregou uma mensagem de Jesus Cristo e de sua crucificação. Judeus e prosélitos, que se reuniram em Jerusalém para a Festa de Pentecostes, mudaram de zombadores a perguntadores. Compungidos de coração pela mensagem de Pedro, eles perguntaram o que deviam fazer para serem salvos. Pedro, o orador indicado, devido ao fato que Jesus lhe deu as chaves do reino dos céus (Mateus 16:19), deu esta resposta: *“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”* (O Espírito de Deus que os apóstolos receberam).

Pedro exerceu sua autoridade recebida de Deus. Os outros onze apóstolos, tendo se posto em pé juntamente com Pedro, permaneceram em acordo silencioso com ele. O povo era receptivo, *“Então os que lhe aceitaram a palavra foram batizados; havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas.”* (Atos 2:41).

A primeira vista isto parece uma contradição do que Jesus lhes ordenou em Mateus 28:19 quanto à fórmula para o batismo (Palavras a serem ditas sobre o candidato para o batismo enquanto este é submergido nas águas). Sabendo que *“Toda Escritura é inspirada por Deus...”* (II Timóteo 3:16), e portanto não pode haver contradição nela, devemos analisar estes dois versículos com mais cuidado. Ao fazer isso notaremos que Atos 2:38 não é uma contradição, mas que é a aplicação de Mateus 28:19.

Primeiramente, observemos o que o Senhor Jesus ordenou “... batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.” O mandamento é batizar EM NOME (singular) do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Na resposta de Pedro quanto ao que deveriam fazer, ele disse:

“...e cada um de vós seja batizado EM NOME de Jesus Cristo...” Para que estes concordassem, e desde que estejam contidos na Palavra de Deus, devem concordar; O NOME do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo deve ser O NOME de **JESUS CRISTO**.

As Escrituras confirmam isto. “Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.” (Mateus 1:21). Mateus 1:25 acrescenta, “... a quem pôs o nome de Jesus.” O Filho, mencionado em Mateus 28:19 concebido pela virgem Maria por obra do Espírito Santo, recebeu o nome JESUS. O mesmo Jesus disse: “Eu vim em nome de meu Pai...” (João 5:43). Jesus herdou o nome de seu Pai, tal como você e eu o herdamos de nossos pais. (Hebreus 1:4). O Espírito Santo vem no mesmo nome, tal como Jesus fala em João 14:26, “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome...” O NOME do Pai é **JESUS**; O NOME do Filho é **JESUS**; e O NOME do Espírito Santo é **JESUS**.

A Palavra de Deus novamente demonstra que é a verdade; não há contradição. Pai, Filho e Espírito Santo são títulos de um Deus cujo **nome** é Jesus. Pedro e os outros apóstolos sabiam disto. Por isso, Pedro deu a fórmula batismal de Atos 2:38, e os demais apóstolos concordaram com ele.

Assim, no dia de Pentecostes, três mil almas tomaram o nome de Jesus no batismo. O nome que Pedro declarou em Atos 4:12 foi o único nome abaixo do céu. dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. Filipe invocou o mesmo nome ao batizar os samaritanos em Atos 8, “...somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus”. Pedro continuou o modelo em Atos 10:48. Ele ordenou a Cornélio e aos de sua casa (todos Gentios) os quais já haviam recebido o Espírito Santo, que fossem batizados em nome do Senhor Jesus. A palavra “ordenou” tem um significado especial aqui considerando que foi dada a um oficial do exército italiano. Para ele, desobedecer a uma ordem significava graves conseqüências.

Em Atos 19:1-7, lemos sobre os doze homens em Éfeso que precisavam do dom do Espírito Santo. Ao saber que eles não haviam recebido o Espírito Santo, Paulo imediatamente lhes perguntou em que foram batizados. Como eles foram batizados no batismo de João Batista, um batismo de arrependimento, Paulo lhes explicou que teriam que crer naquele que veio depois de João, Jesus Cristo. Quando ouviram isto, foram batizados em nome do Senhor Jesus. Logo Paulo impôs-lhe as mãos, e veio sobre eles o Espírito Santo. Esta narração bíblica representa dois pontos importantes acerca do batismo: (1) Se uma pessoa não recebeu o Espírito Santo, pode ser porque ainda não tem sido batizada em nome de Jesus; (2) Se uma pessoa previamente batizada, mas não em nome de Jesus; Paulo lhe batizaria novamente nesse nome.

Paulo era um crente firme em o nome de Jesus. Ele conheceu o nome do Senhor em uma experiência inesquecível que aconteceu em sua vida no caminho de Damasco. *“Seguindo ele estrada fora, ao aproximar-se de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao seu redor, e, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;...”* (Atos 9:3-5). Paulo, antes um perseguidor dos cristãos, chegou a ser um Cristão. Em Atos 22:16, ele fala de invocar o nome do Senhor em seu próprio batismo.

Algumas outras referências que expressam que a fórmula para o batismo é em nome do Senhor Jesus, são:

“...fomos batizados em Cristo Jesus...” (Romanos 6:3); *“... mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito cio nosso Deus.”* (1 Coríntios 6:11). *“E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.”* (Colossenses 3:17).

Livros de referências adicionalmente sustentam que a Igreja Primitiva usou a forma “em nome do Senhor Jesus Cristo” como sua fórmula para o batismo. O dicionário da Bíblia por Scribners, página 241, volume 1, afirma: “A forma original das palavras foram ‘em o nome de Jesus Cristo o Senhor Jesus,’. O batismo da trindade foi acrescentado mais tarde. A Canney Enciclopédia, página 53, salienta: “A Igreja Primitiva sempre batizou em nome do

Senhor Jesus até o desenvolvimento da trindade.” A doutrina da trindade foi oficialmente adotada pela Igreja Católica no ano 325 d.C., aproximadamente 300 anos depois do nascimento da Igreja.

Jesus ordenou o batismo. Os discípulos e a Igreja Primitiva obedeceram Sua ordem e a transmitiram a outros. A Bíblia Sagrada entregue a nós pela mão do Senhor, o ordena. Portanto, é a responsabilidade de cada indivíduo que busca a completa salvação, ser batizado, usando a fórmula e modo bíblico apropriado.

A Bíblia não contém o registro de alguém que tenha sido batizado de outra maneira a não ser por imersão nas águas (modo), em o nome do Senhor Jesus Cristo (fórmula). Portanto, concluímos que batizar nos títulos, usando as palavras, “em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” é uma tradição instituída pelos homens. A ordem de Jesus em Mateus 28:19 não está sendo obedecida por usar os títulos; está sendo somente repetida. Pedro e os demais apóstolos obedeceram a Deus no dia de Pentecostes ao declarar que o batismo deveria ser administrado em nome de Jesus.

A salvação vem unicamente pela graça de Deus. É somente por sua graça que podemos arrepender-nos e ser batizados em o nome do Senhor Jesus Cristo para remissão de nossos pecados. É nosso privilégio e nossa honra sermos sepultados com Cristo pelo batismo. Por causa da nossa obediência ao batismo em nome de Jesus, recebemos a promessa do dom do Espírito Santo. Todos os que se arrependem deveriam ser batizados em nome do Senhor Jesus Cristo,

mesmo que já tenham recebido o Espírito Santo (Atos 10:44-48). Deus assim ordenou. Cada crente verdadeiro fará o possível para obedecer aos mandamentos de Deus. Não permitirá que nada o impeça de fazê-lo.

[Mais Sobre o Batismo Nas Águas](#)

JRE

Tract #1567220851
Word Aflame Press
8855 Dunn Road
Hazelwood, MO 63042-2299

[PRINCIPAL](#)

This tract was put into HTML format by [Bro. Stan Hallett](#).
This non-copyrighted tract is available in hardcopy tract
format
from the Pentecostal Publishing House at
www.upci.org/pph/

| [TOP PAGE](#) |

